



**ZOOTEC 2023 PORTUGAL**  
XXIII CONGRESSO DE ZOOTECNIA

## Livro de Comunicações

19 a 21 de Outubro de 2023 | Angra do Heroísmo

[www.zootec.apez.pt](http://www.zootec.apez.pt)



## ZOOTEC 59

### **Efeito de uma dieta rica em fibra no crescimento, características da carcaça e composição da gordura de machos inteiros e castrados de raça suína Alentejana criados ao ar livre: resultados preliminares**

J.M. Martins<sup>1,2,\*</sup>, R. Charneca<sup>1,2</sup>, A. Albuquerque<sup>1,2</sup>, J. Neves<sup>1,2</sup>, A. Freitas<sup>1,2</sup>, F. Costa<sup>2</sup>,  
C. Marmelo<sup>1,2</sup>, A. Ramos<sup>2,3</sup>, L. Martin<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup>MED – Mediterranean Institute for Agriculture, Environment and Development & CHANGE – Global Change and Sustainability Institute, Universidade de Évora, Pólo da Mitra, Ap. 94, 7006-554 Évora, Portugal;

<sup>2</sup>Consórcio ECO-PIG, Z.I. Catraia, Ap. 50, 3441 S. Comba Dão.

<sup>3</sup>Escola Superior Agrária de Coimbra, Bencanta, 3045-601 Coimbra, Portugal.

Este estudo visou avaliar em suínos Alentejanos (AL) os efeitos do sexo (animais castrados vs. inteiros) e de uma dieta de engorda rica em fibra no crescimento e qualidade da carcaça e gordura. Esta dieta experimental, com leguminosas produzidas localmente e subprodutos agroindustriais, tinha como finalidade reduzir os compostos causadores do sabor e odor a varrasco (“boar taint”) em machos inteiros. Usaram-se 30 suínos AL criados ao ar livre, divididos em 3 grupos experimentais (10 animais cada): castrados cirurgicamente (C), inteiros (I) e inteiros alimentados com a dieta experimental (IE). Os suínos consumiram alimentos compostos comerciais entre os ~40 e os 130kg, mas dos 130 aos 160kg (peso de abate), os grupos C e I continuaram com dietas comerciais e o IE recebeu a dieta experimental, isoproteica e isoenergética. Ao abate recolheram-se amostras de gordura subcutânea dorsal (GSD) para análise. O número de dias até atingir o peso de abate foi 9 (I) e 13% (IE) menor ( $p < 0,001$ ) que nos animais C. O índice de conversão foi diferente em todos os grupos experimentais, e menor 9 (I) e 16% (IE) em relação aos suínos C. As carcaças dos suínos I e IE apresentaram um rendimento comercial ~6% superior, menos 13 (I) e 14% (IE) de cortes gordos e menos 30 (I) e 26% (IE) de espessura da GSD, que as dos animais C. Comparativamente à GSD, a dos animais inteiros (I e IE) continha menos

matéria seca ( $p<0,001$ ) e lípidos totais ( $p<0,05$ ), e mais proteína total ( $p<0,001$ ) que a dos C. A dieta experimental não afetou negativamente o crescimento dos animais IE, mas quando comparados com os castrados, a utilização de animais inteiros (I e IE) teve uma marcada influência no crescimento, carcaça e composição da gordura. Estão em curso estudos adicionais para avaliar os efeitos da dieta experimental no sabor e odor a varrasco na carne e gordura, utilizando um painel de provadores treinado.

**Palavras-chave:** raça suína Alentejana, machos inteiros, crescimento, qualidade da carcaça, gordura subcutânea dorsal

**Agradecimentos:** Este estudo foi financiado pelo FEDER/COMPETE2020 programa da União Europeia no âmbito do projeto POCI-01-0247-FEDER-072226. Financiamento: este trabalho foi financiado por fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do Projeto UIDB/05183/2020.